



Edição de 14 a 17 de março | Nº 745

UM SINDICATO DE LUTA

SINDICATO GANHA AÇÃO PARA INDENIZAR SEUS SÓCIOS DA NOSSA CAIXA EM CERCA DE R\$ 450 MIL

[PÁGINA 3]



Funcionários do BB aprovam PLR

[Página 3]



8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Mulheres realizam Ato na Pça. Mauá

[Página 4]



■ PALAVRA DO PRESIDENTE

Banqueiros têm os maiores lucros da história



Pedrinho

Os banqueiros estão tendo os maiores lucros da história do sistema financeiro do País, no governo Lula, que foi eleito para priorizar os direitos sociais da maioria dos brasileiros. Enquanto os trabalhadores e os setores populares sofrem as consequências nefastas do atual modelo econômico que só beneficia especuladores, PT, PSDB, PFL, entre outros partidos tradicionais, que se digladiam para tornar a economia em um paraíso da especulação financeira.

Os resultados bilionários são devidos aos títulos da dívida pública resgatados pelos bancos e a cobrança das maiores taxas de

juros do mundo pagas pelos cofres do Tesouro Nacional. Outra fonte de lucro, são as cobranças das absurdas tarifas por

ENQUANTO ISSO, NO BRASIL PROFUNDO...



O presidente Lula e representantes do Bradesco, Itaú, Unibanco, Santander e ABN-Amro Bank, beneficiários do mais eficiente programa social do governo, o Renda Máxima.

serviços ineficientes pela falta de funcionários. Somente os seis maiores bancos (Bradesco, Itaú, CEF, BB, Santander Banespa e Unibanco) registraram um lucro líquido em 2005 de aproximadamente 20,5

bilhões de reais. A fatia do Bradesco foi de R\$ 5,514 bi e a do Itaú R\$ 5,251 bi.

Em contrapartida, os bancos sonham impostos e contribuições federais. Por isso, 288 instituições foram autuadas pela Receita em R\$ 8,12 bilhões. Além disso, os banqueiros cada vez demitem mais, exploram e arrocham os trabalhadores.

A categoria deve exigir a sua parte cobrando melhores salários, condições de trabalho, benefícios, mais respeito e dignidade.

Vamos lutar para re-partir este bolo já, afinal a grande parte dos lucros são dos juros pagos com dinheiro dos cofres públicos abarrotados com a cobrança de impostos dos trabalhadores.

■ PALAVRA DO BANCÁRIO (A)

Bancos oferecem mau atendimento num calor infernal

Pois é, os banqueiros quanto mais ganham, mais assediam e exploram os bancários e abusam dos clientes. Como senão bastasse a falta de funcionários e o assédio moral para cumprir metas impossíveis, existem inúmeras denúncias de que, em diversas agências de vários bancos, o sistema de ar-condicionado não funciona. Isto prejudica tanto a saúde do trabalhador como dos clientes, que são obrigados a permanecer durante horas confinados num ambiente insalubre, de calor com características semelhantes às dos desertos, vestidos da cabeça aos pés!!!

Não é de hoje que os banqueiros sabem que em nossa região o verão é abrasador e vergonhosamente não tomam nenhuma providência em relação a manutenção do sistema de refrigeração demonstrando total desinteresse pelas condições de trabalho e atendimento. O Sindicato não tolerará a imensa falta de respeito e tomará as devidas providências.

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 Encruzilhada - Santos - SP CEP 11.050-200 ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 Presidente: Pedro de Castro Junior

Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano de Magalhães Couto Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) Fotografia: Cecília Martins

Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156. Impressão: Gráfica Diário do Litoral. Tiragem: 3.000 exemplares.

FUNCIONÁRIOS DO BB DEBATEM LOCAIS DE TRABALHO E APROVAM PLR

A diretoria do Sindicato e o funcionários do BB debateram também na assembléia sobre a 2ª parcela da PLR, dia 07/03, os problemas que surgem nos locais de trabalho, a importância do delegado sindical visando soluções e antecipar a Campanha Salarial com a participação maciça da categoria no calendário de mobilizações e negociações.

Logo após foi aprova-

do de forma unânime o pagamento da 2ª parcela da PLR. A regra chega perto do que foi aprovada (100% do salário + 5% do lucro líquido) pela categoria na Conferência Nacional dos Bancários do ano passado. Além do percentual do salário e da parte fixa, o movimento sindical conseguiu que o BB distribuisse mais 4% do lucro líquido de forma linear para todos os fun-

cionários, formalizando a melhor regra do sistema financeiro nacional.

Portanto, com os 4% do lucro líquido cada funcionário recebe R\$ 1.008,05, 6% a mais que o semestre passado. Além disso, os bancários do BB recebem 40% do salário e mais R\$ 386,90 da parte fixa.

A PLR foi distribuída a 86.646 funcionários, quase 3 mil a mais do que no semestre passado.



Depois da explanação sobre a 2ª parcela da PLR funcionários aprovaram de forma unânime

Nossa Caixa: Sindicato garante cerca de R\$ 450 mil de indenização

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região acaba de ganhar ação na justiça, em caráter definitivo, após quase dez anos de lutas judiciais, que indenizará 222 associados bancários da Nossa Caixa, num montante de cerca de R\$ 450 mil. O departamento jurídico da entidade, em 22 de julho de 1997, entrou com ação civil pública, com pedido de liminar, contra ato do Delegado da Receita Federal e da Nossa Caixa que determinava a retenção do imposto de renda sobre as verbas relativas a “licenças-prêmio” não gozadas por necessidade de serviço. Nesta ação o Sindicato representou todos os empregados da Nossa Caixa que possuíam os requisitos para o pleito, associados ou não. Em 30

de julho daquele mesmo ano, o Juiz da 4ª Vara Federal de Santos, concedeu liminar, obrigando a caixa a se abster do recolhimento do imposto de renda. A sentença foi mantida no mérito e a Nossa Caixa apelou para as instâncias superiores sem sucesso.

O Sindicato de Santos está no rol dos poucos que obtiveram êxito total neste tipo de demanda, pois a maioria dos demais não tiveram o mesmo sucesso.

Cumpramos salientar, porém, que o processo só contemplou os associados do Sindicato à época da propositura da ação, que serão indenizados em cerca de R\$ 450 mil, e não assistiu aos não associados, eis que a jurisprudência continua flexível em relação ao fato de que

o Sindicato pode ou não representar toda a categoria ou somente seus associados.

“Mais um motivo, para renovarmos aquela recomendação que vimos fazendo há anos, ou seja, a de que a associação ao Sindicato de classe não se restringe a assistencialismo, como dentista, médico, convênios, ela é muito mais importante do que se imagina. Ainda mais, quando os Tribunais Trabalhistas vêm se firmando no sentido de que o Sindicato só pode representar os seus associados” diz Pedro de Castro Junior. Os interessados devem comparecer na sede do Sindicato, das 8h às 18h, e apresentar o RG e um documento que ateste que era associado do Sindicato no período da ação.

A importância de ser associado

Esta é a segunda ação coletiva de grande valor que abrange centenas de bancários que o Sindicato ganha. Porém, ainda que o departamento jurídico tenha ingressado com a ação visando toda a categoria, os juízes em suas sentenças determinaram que as indenizações fossem pagas apenas para os associados do Sindicato, conforme suas interpretações.

Daí a importância de ser sindicalizado e gozar de todas as vitórias obtidas pela luta da entidade para a categoria. Com a união todos ganham e se tornam mais fortes para obter mais benefícios e garantir seus direitos.

[8 DE MARÇO]

DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES

O Sindicato, junto com outras entidades, realizaram Ato na Praça Mauá, Santos, dia 08, das 10h às 12h. Com coletas de assinaturas contra a ocupação do Iraque e pela aposentadoria das donas de casa, entrega de panfletos denunciando a violência contra a mulher, a discriminação em várias formas, a luta contra a implantação da

Área de Livre Comércio entre as Américas (ALCA), que beneficiará unicamente os EUA e explorará ainda mais os trabalhadores (as) latinos.

Além disso, as mulheres manifestaram-se a favor do aborto no serviço público gratuito e contra a ordem machista e conservadora. A partir das 12h30, saíram ônibus em direção

ao Ato em São Paulo, no vão do Masp, Av. Paulista, que reuniu mais de 10 mil pessoas organizado por sindicatos, Coletivos de Mulheres, ONGs, Associações, mulheres de diversos partidos e crenças.

A MULHER BANCÁRIA

A categoria bancária é uma em que a presença feminina é maior. Portanto, sua importância é ímpar e seu envolvimento nas lutas sindicais por melhores salários e condições de trabalho é muito importante. As bancárias devem ter consciência de que são um dos maiores pilares de toda a luta da categoria, como já foi demonstrado em várias mobilizações e greves. Vamos todas lutar juntas por melhores condições de vida, mais



As mulheres fizeram um Ato contra a violência, a miséria e a discriminação



Distribuíram panfletos reivindicando igualdade de direitos

benefícios e direitos!!!

A TRAGÉDIA QUE CULMINOU NA HOMENAGEM

O Dia Internacional da Mulher surgiu para homenagear 129 mulheres queimadas vivas em uma fábrica de tecidos em Nova Iorque, em 8 de Março de 1857, por reivindicarem um salário justo e a redução da jornada de trabalho.

A repressão ao protesto foi absolutamente desproporcional. A polícia acabou por trancar as portas da fábrica e a colocar fogo no imóvel, o que veio a custar a vida das 129 mulheres. No momento do incêndio, era confeccionado um tecido de cor lilás, origem da cor do movimento pelos direitos da mulher em todo o mundo.

Unibanco tenta levar vantagem na PLR

O Unibanco não se contentou em ter o maior lucro de sua história (R\$ 1,838 bilhão), em 2005, 43,3% maior que o anterior, e tentou levar vantagem em cima de seus 24

mil funcionários depositando uma PLR menor do que a regra estabelece. Conforme o Acordo Coletivo, o banco deve distribuir no mínimo 5% do lucro líquido ou pagar dois salários caso não

atinga este percentual. Numa trapalhada, o Unibanco distribuiu apenas cerca de 3,5%. Somente depois da pressão do Sindicato, o banco reconheceu o erro e comprometeu-se a corrigir os paga-

mentos na última sexta-feira. Isto é mais um exemplo de que os banqueiros quanto mais lucram, mais tentam arrochar e explorar os trabalhadores, mas o movimento sin-

dical está atento e pressionará sempre que houver irregularidades. Senão, como no caso do Unibanco, eles se esquivam da responsabilidade e tentam levar vantagem em tudo.